

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

LEITURA I (2 Reis 5, 14-17)

A história do-general sírio leproso Naamã ilustra que a salvação do homem é dom que Deus lhe dá e ele acolhe, e não uma conquista humana. O desafio está em pormo-nos permanente a caminho de o reconhecer cada vez mais como o único Senhor e Salvador, e ser-Lhe grato.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Segundo Livro dos Reis ///
Este texto é de fácil leitura, proclamação e compreensão até para quem é ouvinte. Contudo, há que ler sempre tranquilamente e devagar, e atender a todas as pausas e indicações dadas. <u>Ler as frases a sublinhado devagar</u>, para se perceber o texto visto serem longas. Atenção à palavra «Naamã»: Ler 'Náamã', com calma, para dizer bem e se entender.	<u>Naqueles dias, o general sírio Naamã desceu ao Jordão e aí mergulhou sete vezes, /</u> como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus. // A sua carne tornou-se tenra como a de uma criança / e ficou purificado da lepra. // Naamã foi ter novamente com o homem de Deus, / acompanhado de toda a sua comitiva. // Ao chegar diante dele, exclamou: // <u>«Agora reconheço que em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel. /</u> Peço-te que aceites um presente deste teu servo». // Eliseu respondeu-lhe: // «Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei». // E apesar das insistências, ele recusou. // Disse então Naamã: // <u>«Se não aceitas, permite ao menos que se dê a este teu servo uma porção de terra para um altar, /</u> tanto quanto possa carregar uma parelha de mulas / <u>porque o teu servo nunca mais há de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses, /</u> mas apenas ao Senhor, / Deus de Israel». ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor